

LUCY COATS

O MENINO QUE CAIU DO CÉU

50 MITOS GREGOS

Ilustrações
Guazzelli

Tradução
Ricardo Gouveia



Copyright do texto © 2002 by Lucy Coats
Copyright das ilustrações © 2009 by Guazzelli

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Título original

The boy who fell from the sky — 50 greek myths

Preparação

Marcos Luiz Fernandes

Revisão

Marina Nogueira

Eliana Medeiros

Composição

Lilian Mitsunaga

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Coats, Lucy

O menino que caiu do céu : 50 mitos gregos / Lucy Coats;
ilustrações de Guazzelli ; tradução Ricardo Gouveia. – São
Paulo : Companhia das Letras, 2009.

Título original : The boy who fell from the sky : 50
greek myths.

ISBN 978-85-359-1482-5

1. Mitologia grega - Literatura juvenil I. Título

09-04843

CDD-028.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Mitologia grega : Literatura juvenil 028.5

[2009]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ LTDA.

Rua Bandeira Paulista, 702 cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone: (11) 3707-3500

Fax: (11) 3707-3501

www.companhiadasletras.com.br

Sumário

1. Pai Céu e Mãe Terra, 11
2. O bebê de pedra, 13
3. Rei dos deuses, senhor do Universo, 15
4. Os três presentes, 17
5. O monstro do vulcão, 19
6. O menino que caiu do céu, 21
7. Como o fogo veio para a terra, 24
8. A esposa curiosa, 27
9. O maior dos dilúvios, 30
10. O truque do cuco, 33
11. A rainha do Mundo Inferior, 35
12. A deusa de espuma, 39
13. O ferreiro manco, 42

14. O touro do mar, 44
15. A torre de cobre, 47
16. A górgona de cabelos de serpente, 50
17. A cabeça mágica, 56
18. A cama do ladrão, 59
19. O monstro no labirinto, 63
20. O homem que amava a lua, 69
21. O rei de ouro e as orelhas de asno, 71
22. O marido gafanhoto, 76
23. O caçador estrelado, 78
24. O golfinho mensageiro, 81
25. A abelha da sabedoria, 84
26. O Rei de Olhar Aguçado, 88
27. O segredo do vinho, 91
28. Ovos de arco-íris, 94
29. Guerra e discórdia, 96
30. O bebê e as vacas, 99
31. O rei que enganou a morte, 103
32. O guardião de cem olhos, 106
33. A caçadora na lagoa, 109

34. O tecido da vida, 112
35. As Benevolentes, 114
36. Os jogos dos deuses, 116
37. O mais forte dos homens, 119
38. Ladrão de gado, 122
39. O trabalho mais sujo do mundo, 126
40. O maior dos javalis, 129
41. A corça dourada, 131
42. Bafo de fogo, 133
43. As éguas devoradoras de homens, 136
44. A pele mágica, 139
45. As maçãs de ouro, 142
46. O cinturão da rainha, 147
47. O monstro do pântano, 150
48. Penas de bronze, 153
49. O guardião do Mundo Inferior, 156
50. A túnica envenenada, 159

Sobre a autora, 163

Sobre o ilustrador, 165



1. Pai Céu e Mãe Terra

No tempo em que o tempo ainda não tinha começado havia apenas Gaia, a linda Terra, e seu marido Urano, o Céu. Urano amava tanto Gaia que enrolou seu enorme manto negro de estrelas cintilantes em volta dela e a levou dançando pelos céus. Logo eles tiveram doze lindos filhos chamados titãs, que se tornaram os primeiros deuses e deusas. Mas então a adorável Gaia deu à luz mais filhos, e estes não eram bonitos de jeito nenhum. Urano odiou os feios bebês ciclopes de um olho assim que os viu, e, quando lhe mostraram os hediondos monstros de cem braços que vieram a seguir, ele rugiu enraivecido e encerrou todos na pavorosa terra do Tártaro, que fica nas profundezas do Mundo Inferior.

Gaia ficou muito zangada, pois amava todos os seus filhos, não importava a aparência deles, e jurou castigar Urano. Ela deu uma foice de pedra, mágica, a

Cronos, seu filho mais novo, e mandou-o combater o poderoso pai. Cronos ficou terrivelmente amedrontado, mas ele amava a mãe e sempre a obedecia. Assim, escondeu-se numa dobra do manto do pai e esperou até que Urano não estivesse olhando. Então Cronos fez com a foice uma ferida tão grande em Urano que ele fugiu para a parte mais distante dos céus e nunca mais voltou.

Gaia então se casou com Ponto, o Mar, que lhe cobriu o corpo com suas belas águas de arco-íris, e, como um sinal do seu amor por ele, ela deu à luz árvores e flores e animais e pássaros, e todo tipo de criatura, inclusive os seres humanos. E durante muitas e muitas luas houve paz e harmonia em todas as partes da Terra.



2. O bebê de pedra

Cronos agora dominava tudo o que existia, e logo se casou com sua irmã Reia, a mais bela de todos os titãs. Mas ele sempre se lembrava do que havia feito com o pai, Urano, e tinha medo de que um dos seus próprios filhos fizesse a mesma coisa com ele. Então, cada vez que um filho nascia, ele abria muito, muito, muito a sua boca enorme e o engolia de uma só vez.

Reia ficava muito triste porque nunca podia ver os filhos, e tentou persuadir Cronos a deixá-la ficar com apenas um. Mas Cronos sacudiu a cabeça e deu uma palmadinha na sua grande barriga.

“Eles estão bem seguros aqui dentro, minha querida”, ele trovejou. “Posso sentir todos eles se contorcendo de um lado para outro!”

Reia decidiu pedir um conselho a Gaia.

“Quando seu próximo filho nascer, você deve enganar Cronos”, disse Gaia. “Pegue uma pedra enorme

e enrole-a como se fosse um bebê. Mantenha-a ao seu lado. Quando Cronos perguntar sobre a criança, dê a ele a pedra e esconda o bebê verdadeiro em algum lugar seguro." E foi exatamente isso que Reia fez.

Ela levou a criança — que chamou de Zeus — para uma caverna no monte Ida. Então convocou alguns espíritos barulhentos e disse a eles que tocassem músicas ruidosas perto da entrada da caverna, para que Cronos não ouvisse Zeus quando ele chorasse. Cronos nunca percebeu nada. Os pequenos deuses e deusas dentro dele cresciam cada vez mais e chutavam muito para sair. Eles usavam a pesada pedra que Reia fizera Cronos engolir como bola de futebol, dentro da barriga do pai. Isso o deixava muito irritado e desconfortável quando caminhava através dos céus e em volta da terra, cuidando de seus assuntos. E os ruídos surdos que o estômago dele fazia por causa daquilo foram os primeiros trovões que jamais se ouviram.